



Em 2009, Ellen fez na Feira de Ceilândia as fotos para a primeira matéria do Correio Braziliense sobre ela

Artista marcada para vencer

» IRLAM ROCHA LIMA

Jurado do Pêmio Sesc de Música em 2006, no Teatro Garagem, ouvi Ellen pela primeira vez. Não tive dúvida de que, depois de Cássia Eller, surgia em Brasília uma cantora com potencial para tornar-se estrela da música popular brasileira. Ah!, sim, Ellen interpretando *Mandala*, foi a grande vencedora daquele festival. No ano seguinte, ela conquistaria o prêmio de melhor intérprete, com *Senzala* — *Feira de Ceilândia*.

Depois, a negra de voz poderosa e cheia de suingue, nascida no Chaparral, foi aos poucos descoberta pelo brasileiro, ao se

apresentar em palcos diversos: do Clube do Choro ao Bar do Calaf, do Teatro Oi Brasília ao Bar do Careca, em Taguatinga. Mas ela passou a conviver com a popularidade ao participar da Fête de la Musique, na Torre de TV, para plateia superior a 5 mil pessoas.

Mesmo depois de lançar *Peça*, o CD de estreia, Ellen manteve-se na batalha. Mas, nessa altura, já havia feitos shows em São Paulo, Salvador, Rio e outras cidades brasileiras. No começo deste ano, ao abrir apresentação de Gilberto Gil, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, pelo 1º Festival Internacional de Artes de Brasília, ganhou aplausos

calorosos de 3 mil espectadores e elogios do tropicalista.

A Ellen que o Brasil descobriu, via *The Voice Brasil*, é uma artista brasileira, de origem humilde e que, por seu vozeirão e pelo talento interpretativo, certamente, alcançará em breve patamar bem alto no universo da MPB, onde nem sempre são esses os valores mais bem avaliados.

www.correio braziliense.com.br



Leia crônica do jornalista Sérgio Maggio e sobre a trajetória de Ellen Oléria no *The voice Brasil*